TRABALHO • HONESTIDADE • COMPETÊNCIA

Gente séria!

soluções
para um Portugal com futuro

cdu.pt

Jerónimo de Sousa

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

Basta de exploração, empobrecimento e declínio

Derrotar a política de direita. Abrir caminho a um Portugal com futuro

Declínio económico, retrocesso social, dependência e submissão externa. É este o Portugal de hoje, depois de trinta e nove anos de política de direita conduzida por PS, PSD e CDS.

- Mais de um milhão e duzentos mil desempregados
- Meio milhão de portugueses forçados à emigração
- Dois milhões e setecentos mil empurrados para a pobreza, incluindo centenas de milhar de crianças.
- Cortes nos direitos à saúde, à educação e à protecção social
- Exploração, liquidação de direitos, baixos salários
- Aumento das desigualdades e injustiças
- Destruição do aparelho produtivo e da produção nacional
- Aumento da dívida pública
- Privatizações, cortes nos serviços públicos, ataque ao Poder Local
- Subversão do regime democrático, corrupção.

São estes os dramas que pesam sobre milhões de portugueses. É esta a dura realidade, que a propaganda do governo não pode esconder.

A situação do País não é uma fatalidade nem obra do acaso. É o resultado da política de sucessivos governos do PS, do PSD e do CDS. Uma política de destruição da produção nacional e de alienação de empresas estratégicas, de submissão à União Europeia e ao Euro com as consequências desastrosas que se conhecem, seja com os PEC dos governos do PS/Sócrates ou o Pacto de Agressão subscrito por PS, PSD e CDS com a *troika* estrangeira.

A solução dos problemas do País exige a ruptura com a política de direita.

Quem arrastou o País para o abismo não o pode tirar de lá. Em 4 de Outubro cada voto na CDU contribuirá para penalizar o PSD e CDS com uma das suas maiores derrotas de sempre. Mas cada voto na CDU contribuirá também para que se derrote a politica de direita e as manobras para a prosseguir pela mão do PS.

Não se deixe enganar!

Os portugueses conhecem bem o que PS, PSD e CDS têm feito, o que valem as suas promessas em tempo de eleições. Um vez mais, cada um esconde o que se prepara para fazer se tiver votos para isso. Com esta ou aquela diferença de ritmo, o que PS, PSD e CDS querem impor são baixos salários, mais precariedade, cortes de 600 milhões de euros nas pensões, degradação do Serviço Nacional de Saúde e da Escola Pública, mais privatizações, mais submissão à União Europeia e aos interesses dos grupos monopolistas e da banca.

soluções
para um Portugal com futuro

Estão colocadas duas opções:

▶ **Romper com as políticas de desastre que trouxeram tantas privações e condenar os seus responsáveis** ou, pelo contrário, dar espaço a que por mais alguns anos prossiga a exploração, o empobrecimento, a submissão do País.

▶ **Apoiar e dar força à política patriótica e de esquerda que a CDU propõe** ou deixar as mãos livres a PS, PSD e CDS para que estes prolonguem e intensifiquem a política que se conhece.

Há solução para os problemas nacionais, com uma política, patriótica e de esquerda capaz de assegurar o desenvolvimento do País, o progresso social, a elevação das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

Para a CDU não há hesitação. **É do lado dos trabalhadores, do povo e do País que nos colocamos.** Não, como fazem PSD, CDS e PS, do lado dos que impõem exploração, empobrecimento, subordinação e submissão à União Europeia e aos interesses dos monopólios a que servem.

Portugal e os portugueses têm direito a uma vida melhor, num País desenvolvido, solidário e mais justo. Direito a construir o seu futuro e a realizar os seus projectos de vida no seu próprio País. Direito ao emprego com direitos, a níveis salariais que não condenem os trabalhadores a empobrecer trabalhando, a pensões de reforma dignas. Direito ao acesso à saúde, à educação, à protecção social, à cultura.

Portugal e os portugueses têm direito ao desenvolvimento soberano. Direito a não ver hipotecado o seu futuro por uma dívida insustentável que consome os recursos nacionais. Direito a libertar-se dos constrangimentos externos, que do Tratado Orçamental ao Euro justificam o empobrecimento e dependência a que os querem condenar. Direito a retomar o controlo das empresas estratégicas, a pôr o País a produzir o que precisa na indústria, na agricultura, nas pescas.

4 de Outubro é o momento e a oportunidade para que cada um, com o seu voto na CDU, inscreva no futuro próximo da vida do País uma perspectiva de progresso. O momento e a oportunidade para dar solução aos problemas nacionais e garantir condições de vida dignas aos trabalhadores e ao povo.

A **CDU**, portadora de uma política patriótica e de esquerda capaz de dar solução aos problemas nacionais, aqui está e estará, sempre ao lado dos trabalhadores e do povo, pronta para assumir todas as responsabilidades que o povo português lhe queira atribuir, incluindo no governo do País.

PCP-PEV

Seis razões para votar CDU

O voto na verdade, no trabalho, na honestidade e na competência. O voto em quem respeita a palavra dada, assume os seus compromissos, está na política e nos cargos públicos para servir o povo e não para se servir a si próprio.

O voto que conta para derrotar o governo e a sua política mas também para penalizar os partidos – PS, PSD e CDS – que assinaram o pacto com a troika estrangeira, o voto dos que não se deixam iludir nas manobras para ver continuada, por outras mãos, a mesma política que lhes tem arruinado as condições de vida.

O voto que decide de uma política patriótica e de esquerda, que não faltará nunca a soluções para defender os direitos e rendimentos dos trabalhadores e do povo, que dá garantias de não trair a confiança de todos os que querem uma ruptura com a política de direita.

O voto numa força com que os trabalhadores e o povo sempre contaram e sabem poder contar no momento em que é preciso combater injustiças e afirmar direitos, que não desertou quando foi preciso combater o actual governo.

O voto que decide da eleição de deputados comprometidos com as aspirações do povo e a construção de uma política alternativa. Cada voto a mais na CDU, cada deputado a mais eleito pela CDU é um voto a menos e um deputado a menos naqueles partidos que são responsáveis por esta política que, nos últimos 39 anos, tem roubado direitos e rendimentos.

O voto contra as maiorias absolutas. Cada voto na CDU é um voto para impedir a maioria absoluta de PSD e CDS ou PS, em que Cavaco Silva insiste para perpetuar a exploração, o empobrecimento, as injustiças sociais e o declínio nacional.

A força do povo por um Portugal com futuro

Está nas mãos dos trabalhadores e do povo, com o seu voto na CDU, abrir caminho a uma política que dê solução aos problemas nacionais e assegure uma vida melhor num Portugal com futuro.

9/2015

Dia 4 de Outubro, para votar bem na CDU - Coligação Democrática Unitária, para votar bem no PCP, ou no PEV, coloque a cruz dentro do quadrado ao lado da foice e do martelo com o girassol.

cdu.pt

sem falta!

CDU - Coligação Democrática Unitária **PCP-PEV**